

Congestionamentos de caminhões escancaram necessidade de novo acesso ao Porto de Santos

Fonte: Portal de notícias / A TRIBUNA

Data: 03/09/2023

Os congestionamentos de caminhões em direção ao Porto de Santos não são novidade, mas se intensificaram neste segundo semestre, devido ao escoamento da safra de grãos, e mobilizaram os caminhoneiros autônomos, como o da última quarta-feira, no Viaduto da Alemoa, que durou 12 horas. Essa antiga realidade reforça uma necessidade: a da construção de um novo acesso para a Margem Direita, na Cidade. Há projeto para isso e, na mesma proporção, o consenso das diversas esferas do Poder Público a respeito dessa carência.

O projeto

A segunda entrada para o Porto de Santos na Margem Direita, com a implantação de viadutos e via para descruzamento rododiferroviário na região da Alemoa e Saboó, está no contrato firmado pela Autoridade Portuária de Santos (APS) com a direção da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), administrada pelas empresas VLI, MRS e Rumo.

O compromisso é parte integrante da relação de investimentos mínimos e obrigatórios previstos a serem realizados pela cessionária, a fim de expandir a capacidade de movimentação de cargas no complexo portuário santista. O consórcio, porém, procurou o Governo do Estado para solicitar uma troca.

“No contrato, o preço estava em R\$ 200 milhões, mas já atingiu hoje R\$ 400 milhões. Fomos procurados pela Fips para fazer uma troca e incluir essa obra no contrato da Ecovias. Em contrapartida, a Fips gastaria esses R\$ 200 milhões em habitação na Baixada Santista, em especial em Santos e Guarujá. Mas qualquer acerto depende da Autoridade Portuária”, revelou para A Tribuna o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

“É algo supernecessário. Não é uma obra fácil. Quanto mais rápido decidir, a obra pode ser iniciada. A Ecovias tem interesse em fazer”, emenda Benini. Procurada pela reportagem, a APS respondeu, em nota, que está tratando do assunto diretamente com a direção da Fips, uma vez que a decisão sobre o tema é de competência da gestão do Porto de Santos. “A APS divulgará o resultado tão logo se chegue a uma definição”, afirma.

Negociações

Também em nota, a Fips confirmou as informações divulgadas pelo Governo do Estado, avaliando que essas negociações podem favorecer a Baixada Santista. O consórcio aguarda pelo que considera “o melhor acordo”.

“A construção do viaduto por um outro player possibilitará que os investimentos até então previstos pela Fips para a realização da obra sejam direcionados para outras importantes ações de cunho social da região. A Fips acredita que o Governo do Estado e a Autoridade Portuária vão chegar ao melhor acordo e aguarda a definição final por parte da APS”.

Intervenções

Em âmbito municipal, com a entrega da Nova Entrada de Santos e o sistema de drenagem. Em termos estaduais, falta pouco das intervenções realizadas pela Ecovias, empresa que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), e fiscalizadas e gerenciadas pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Trata-se do Binário de Santos.

A primeira fase da obra foi concluída em 2020 e foram entregues três viadutos (nos km 62, km 64+560 e km 65). Eles ampliaram a fluidez do tráfego de veículos e trouxeram mais mobilidade aos caminhões que saem do Porto de Santos em direção à Capital.

Na segunda fase do projeto, com previsão de entrega entre os dias 15 e 19 deste mês, estão sendo realizadas obras entre o km 59 e o km 65 da Via Anchieta, contemplando a construção de um novo viaduto no km 63, que vai possibilitar que os veículos com origem da Zona Noroeste de Santos e destino a São Paulo acessem a Via Anchieta pela SP-148, a Avenida Bandeirantes.

Aumento da demanda

Além disso, para atender o aumento da demanda de veículos que passarão a utilizar esse trecho, a SP-148 será totalmente recuperada e a ponte sobre o Rio Casqueiro terá sua capacidade de tráfego ampliada com a implantação de duas faixas adicionais. A obra tem investimento de R\$ 346,2 milhões.

O outro é o Rabo do Dragão, também na Anchieta - uma alça de acesso ao Jardim Casqueiro, em Cubatão. O investimento é de R\$ 72,6 milhões.